

Ana Heloysa - Canção de Agostinho

tom: G

Mesmo que eu não tenha a fé que move montes
 Nem o amor que tudo espera e tudo crê
 Mesmo que eu não compreenda os Teus planos
 Tudo que eu encontro leva a Você

Mesmo que um dia eu fale que Te amo
 E que por Você me entrego até morrer
 Se no outro dia eu Te negar três vezes
 Teu perdão me cura e me faz viver

Há correntes de amor que me prendem a Você
 E se um dia eu sair, não terei pra onde ir
 São correntes que me livram da prisão do meu pecado
 E me atam para sempre em Seu regaço

Duro é te seguir, mas impossível te deixar
 Duro é te seguir, mas é impossível
 Mas é impossível te deixar

(Em G Am C)
 (Em G Am C)

Mesmo que eu não tenha fama entre os homens
 Nem receba o que essa vida oferecer

Mesmo que eu perca tudo o que conquisto
 Nada disso me separa de Você

Se um dia me prenderem por Teu nome
 Ou se por falar de Ti vir a morrer
 Mesmo que na dor meu corpo dilacerem
 Sei que a salvação eu nunca irei perder

Há um tesouro bem maior
 Infinito em seu valor
 Se ele um dia eu recebi
 Já não quero mais fugir

Pois é Nele que eu encontro o motivo de existir
 E em Seu eterno abraço o meu sofrer encontra um fim

(F7M Dm7 Am7 Bb7M)
 (F7M Dm7 Am7 B)

Duro é te seguir, mas impossível te deixar
 Duro é te seguir, mas é impossível, mas é impossível
 Tomo a cruz e sigo os passos de Quem me salvou
 Tomo a cruz e sigo os passos de Quem me salvou

Duro é te seguir, mas impossível te deixar
 Duro é te seguir, mas é impossível
 Mas é impossível te deixar

Acordes

